

**DIFICULDADES ENFRENTADAS NO MANUSEIO DE FERIDAS NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: uma revisão de literatura**Brunna Cristina Mendes Leonardo¹Danielle Mylena Sousa De Oliveira²Maria Vitória De Sousa Silva³Nuvendora Tereza Ferreira Brito⁴Samara Costa Braga⁵Daniel Ruan Alves Reis⁶¹Acadêmica do Curso de Enfermagem (Faculdade EDUFOR), São Luís - MA.²Acadêmica do Curso de Enfermagem (Faculdade EDUFOR), São Luís - MA.³Acadêmica do Curso de Enfermagem (Faculdade EDUFOR), São Luís - MA.⁴Acadêmica do Curso de Enfermagem (Faculdade EDUFOR), São Luís - MA.⁵Acadêmica do Curso de Enfermagem (Faculdade EDUFOR), São Luís - MA.⁶Mestre em Saúde do Adulto (Universidade Federal do Maranhão), Docente da Faculdade Edufor, São Luís - MA.

Recebido em: 10/05/2024 - Aprovado em: 19/06/2024 - Publicado em: 21/06/2024

RESUMO

Introdução: O tratamento das feridas é um processo complexo, exigindo a colaboração de uma equipe de profissionais de saúde, a adoção de protocolos específicos, conhecimento técnico especializado, habilidades técnicas avançadas, coordenação eficaz entre os diferentes níveis de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) e envolvimento ativo do indivíduo com ferida, além de seus familiares, com uma abordagem abrangente à assistência primária e domiciliar. **Objetivo:** destacar as dificuldades enfrentadas para o manuseio de feridas na atenção primária. **Material e Métodos:** Divulgação escassa sobre esse tema, este estudo teve como fio condutor a seguinte questão norteadora: “Qual as dificuldades enfrentadas no manuseio de feridas na atenção primária a saúde os enfermeiros enfrentam de acordo com a literatura científica disponível?” **Resultados:** Por conta das feridas serem um problema da atualidade no campo da saúde pública brasileira, tanto quanto pela quantidade de pacientes que as desenvolvem quanto pela dificuldade que os profissionais da saúde encaram no cuidado com as mesmas, é bom que haja uma boa evolução e resultado satisfatório no final do tratamento. Algumas consultas mostram que a procura retardativa pelos serviços de saúde relaciona-se com o conhecimento que o paciente tem a respeito a sua doença, a distância entre a moradia e a unidade de saúde, as despesas relacionados ao transporte, incapacidade de faltar ao trabalho e compromissos, tal qual a satisfação com a apoio prestado e a procura por cuidados alternativos. **Conclusão:** Considerando que o enfermeiro é o protagonista no cuidado de feridas na atenção primária, podemos apontar como desafio trazer à tona o conhecimento em potencial advindo de suas experiências, temos como possível solução para esses desafios enfrentados, a implementação de estratégias eficazes como intervenções educacionais para manter o conhecimento da equipe de enfermagem atualizado.

PALAVRAS-CHAVE: Feridas; Curativos; Atenção Primária à Saúde.

Difficulties faced in wound handling in primary health care: a literature review

ABSTRACT

Introduction: Wound treatment is a complex process, requiring the collaboration of a team of health professionals, the adoption of specific protocols, specialized technical knowledge, advanced technical skills, effective coordination between the different levels of care of the Unified Health System (SUS) and active involvement of the individual with the wound, in addition to their family members, with a comprehensive approach to primary and home care. **Objective:** to highlight the difficulties faced in managing wounds in primary care. **Material and Methods:** Scarce publicity on this topic, this study had as its guiding principle the following guiding question: "What difficulties do nurses face in handling wounds in primary health care according to the available scientific literature?" **Results:** Because holidays are a current problem in the field of Brazilian public health, both due to the number of patients who develop them and the difficulty that health professionals face in caring for them, it is good that there is a good evolution and satisfactory result at the end of treatment. Some consultations show that the delayed search for health services is related to the patient's knowledge about their illness, the distance between home and the health unit, expenses related to transportation, inability to miss work and commitments, as well as satisfaction with the support provided and the search for alternative care. **Conclusion:** Considering that nurses are the protagonists in wound care in primary care, we can point out as a challenge to bring to light the potential knowledge arising from their experiences, we have as a possible solution to these challenges faced, the implementation of effective strategies such as educational interventions to keep the knowledge of the nursing team up to date.

KEYWORDS: Wounds; Dressings; Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

O tratamento das feridas pode ser extenso e complicado, exigindo a colaboração de uma equipe de profissionais de saúde, a adoção de protocolos específicos, conhecimento técnico especializado, habilidades técnicas avançadas, coordenação eficaz entre os diferentes níveis de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) e envolvimento ativo do indivíduo com ferida, além de seus familiares, com uma abordagem abrangente à assistência primária e domiciliar (Liberato et al, 2017).

No âmbito deste processo, o enfermeiro desempenha um papel crucial, incluindo a avaliação da pessoa com lesão, a prescrição do tratamento mais apropriado para cada caso, bem como a supervisão, orientação e execução da equipe de enfermagem envolvida na realização dos cuidados com o curativo e a condição clínica do paciente. (Zarchi K, et al 2014).

Dessa forma, para um tratamento eficaz, inclui uma compreensão da anatomia e fisiologia da reparação tecidual e etiologia, como também o conhecimento relativo à seleção de produtos e intervenções apropriados para apoiar a obtenção de resultados positivos.

Para Mota EO, et al. (2017) a educação em serviço na enfermagem é um meio importante para o desenvolvimento e o aprimoramento dos profissionais da equipe de enfermagem, na qual possibilita o oferecimento de uma assistência de qualidade e de atualizações, em que tanto o paciente quanto o profissional são beneficiados por meio de um processo produtivo ao educativo do ensino em serviço prestado.

Segundo Jez e Brey (2016) quando a equipe de enfermagem da UBS (Unidade Básica de Saúde) presta a assistência ao paciente com ferida de forma adequada e dá continuidade ao tratamento, ele se torna eficaz e a reabilitação mais rápida, para isso o profissional deve ter conhecimento quanto às formas de prevenção das feridas, a sua

classificação, medicamentos utilizados, coberturas e o melhor tratamento para cada tipo de lesão.

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), possui o propósito de garantir que a Atenção Primária à Saúde (APS) seja a principal porta de entrada para o sistema de saúde. Este programa tem como meta estruturar a APS de forma a torná-la capaz de resolver a maioria dos problemas e necessidades de saúde da população, através de ações abrangentes que incluem promoção, proteção e reabilitação. Seu objetivo principal consiste em promover uma atenção integral que tenha impacto positivo na saúde e autonomia das pessoas, bem como nos fatores determinantes e condicionantes de saúde das comunidades (Ministério da Saúde, 2012).

É possível observar que para adquirir conhecimentos básicos sobre prevenção e cuidados de paciente com feridas e manter-se atualizado com as evoluções recentes e as recomendações de práticas baseadas em evidências, torna-se um desafio para os enfermeiros que prestam assistência direta ao paciente, bem como para aqueles que gerenciam o cuidado, mesmo havendo a necessidade contínua na prática clínica diária (Luz S, 2000).

Gillespie et al (2013) destacam que, apesar de terem um bom conhecimento teórico sobre avaliação de feridas, os enfermeiros demonstraram ligações fracas semelhantes entre o conhecimento e a prática e uma má aplicação das diretrizes clínicas. Desta forma, ressaltase a necessidade de capacitação dos profissionais assim como a elaboração de protocolos que sistematize o cuidado em feridas, visto que a enfermagem tem autonomia para tratar feridas em hospitais, clínicas e principalmente na atenção primária de saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo de cunho qualitativo com elaboração de revisão narrativa da literatura. Foram selecionados estudos científicos nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico.

Diante da relevância que envolve as dificuldades enfrentadas no manuseio de feridas na atenção primária a saúde na terminalidade e da importância e divulgação escassa sobre esse tema, este estudo teve como fio condutor a seguinte questão norteadora: Qual as dificuldades enfrentadas no manuseio de feridas na atenção primária a saúde os enfermeiros enfrentam de acordo com a literatura científica disponível?

Foram considerados elegíveis artigos científicos somente publicados em português, disponível em texto completo de acesso gratuita, publicado entre o período de 2018 a 2021. Foram excluídos trabalhos publicados em congresso, notas do editor, dissertação de mestrado, tese de doutorado e aqueles que não atendiam ao tema de estudo.

A busca inicial resultou em 19 estudos, sendo que apenas 08 estavam dentro dos critérios de inclusão. Os descritores utilizados foram: Feridas, Capacitação Profissional Atenção Primária e Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento de feridas sempre foi uma atividade cotidiana na prática da enfermagem, sendo está prática reconhecida como uma competência essencial do enfermeiro. Desta forma é de suma importância que estes profissionais tenham conhecimento teórico baseado em evidências que garantam a qualidade da assistência ao paciente com feridas (Mittag et al., 2017).

Por conta das feridas serem um problema da atualidade no campo da saúde pública brasileira, tanto quanto pela quantidade de pacientes que as desenvolvem quanto pela dificuldade que os profissionais da saúde encaram no cuidado com as mesmas, é bom que haja uma boa evolução e resultado satisfatório no final do tratamento.

O enfermeiro é qualificado e responsável por avaliar a lesão, e com frequências aplicar o tipo de procedimento que será usado. Conduzir e orientar a realização dos curativos pela equipe de enfermagem. Segundo o autor a escolha do tratamento como do curativo, técnica e cobertura deve ajudar a cicatrização, portanto se mal escolhidos pode retardar sua cicatrização como também agravar sua condição ainda mais (Barbosa et al., 2020).

A associação prática de higiene corporal ser a capacidade de melhora das feridas foi comprovada nas falas de alguns pacientes, pode estar relacionado à sentimento de bem-estar proporcionado alívio da sensação frente à presença de secreção ou mesmo do odor vindo da ferida.

Através dos resultados desse estudo podemos analisar que a busca pelos serviços de saúde primária pelas pessoas ocorria apenas na fase de piora da doença. Algumas consultas mostram que a procura retardativa pelos serviços de saúde relaciona-se com o conhecimento que o paciente tem a respeito a sua doença, a distância entre a moradia e a unidade de saúde, as despesas relacionados ao transporte, incapacidade de faltar ao trabalho e compromissos, tal qual a satisfação com a apoio prestado e a procura por cuidados alternativos.

Durante a efetuação da pesquisa, observou-se que o foco do cuidado do profissional da saúde era a ferida do paciente e não havia uma comunicação entre eles. A preocupação era centralizada na realização do procedimento do curativo e não no paciente em que estava sendo realizado o mesmo.

Motivos como o excesso de demandas e escala reduzidas com número de profissionais foram problemas evidenciados para a falta de tempo do Enfermeiro que dedica-se aos cuidados das feridas na atenção primária. Que impossibilita a assistência adequada e preparo ao paciente.

Além disso, os resultados das pesquisas reforçam que atuação do enfermeiro no tratamento e prevenções de lesões, deve ser voltado a visão de um profissional aberto a inovações e ter a liberdade de atuar com requisitos imprescindíveis, pois a falta de atualizações, continuar a corroborar para um atendimento ineficaz, insegurança do profissional e fragilidade do cuidado quanto as condutas a serem seguidas e materiais a serem utilizados (Brum et al., 2015).

CONCLUSÃO

Após os estudos bibliográficos acima, nota-se que por se tratar de um tratamento complexo o conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem é indispensável. É importante que haja o aprimoramento na avaliação de feridas, nos métodos desenvolvidos para a estimulação de suas habilidades e na eficácia dos cuidados ao paciente ferido na atenção primária por parte do enfermeiro.

Considerando que o enfermeiro é o protagonista no cuidado de feridas na atenção primária, podemos apontar como desafio trazer à tona o conhecimento em potencial advindo de suas experiências, temos como possível solução para esses desafios enfrentados, a implementação de estratégias eficazes como intervenções educacionais para manter o conhecimento da equipe de enfermagem atualizado. Essas intervenções educacionais estão ligadas ao investimento e incentivo à implementação de cursos que especializem o profissional sobre o cuidado com feridas. Após efetuar essas intervenções

educacionais, a equipe de enfermagem se sentiria mais bem preparada ao avaliar e realizar o acompanhamento e tratamento de feridas, o que consequentemente traria menos insegurança e maior satisfação profissional.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Isabelle Campos de; COSTA, Roberta Kaliny de Souza; FERREIRA JÚNIOR, Marcos Antonio. Perfil da produção científica nacional de enfermagem sobre feridas. *Revista Cubana de Enfermagem*, [SI], v. 34, n. 1, 2018.

BARROS, M. P. L.; FERRERIA, P. J. O.; MANIVA, S. C. F. J.; HOLANDA, R. E. Caracterização de feridas crônicas de um grupo de pacientes acompanhados no domicílio. *Rev Interdisc.*, v. 9, n. 3, p. 1-11, 2016.

BAUM, C.; L.; ARPEY, C. J. **Normal cutaneous wound healing: clinical correlation with cellular and molecular events.** *Dermatol Surg.*, v. 31, p. 674-86, 2005.

DOCUMENTO EWMA. **Cuidados domiciliares-cuidados com feridas: visão geral, desafios e perspectivas.** *J Tratamento de Feridas*, v. 23, p. 1-41, 2014.

GILLESPIE, B. M.; CHABOYER, W.; ALLEN, P.; MORELY, N.; NIEUWENHOVEN, P. Práticas de tratamento de feridas: uma pesquisa com enfermeiras de cuidados agudos. *J Clin Nurs*, v. 23, p. 2618-27, 2013.

JEZ, R. L.; BREY, C. Curativos Especiais: Capacitação para equipe de Enfermagem em uma Unidade básica de saúde. *Anais do XI EVINCI*. Centro Universitário Autônomo do Brasil - UniBrasil, 2016.

MACEDO, E. A. B. DE et al. Conhecimento no cuidado à pessoa com ferida: evidências de validade de instrumento. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, p. 1562-1570, 21 out. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo 2012.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

NOGUEIRA, G. A.; OLIVEIRA, B. G. R. B.; SANTANA, R. F.; CAVALCANTI, A. C. D. Nursing diagnoses in patients with chronic venous ulcer: observational study. *Rev Eletr Enf*, v. 17, n. 2, p. 333-9, 2015.

Autor correspondente:

Nuvendora Tereza Ferreira Brito

E-mail: nuvendora.tereza.ferreira.brito@alunoedufor.com.br

Conflitos de interesse:

Não há.